

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Tarcísio: BR do Mar sai até dezembro

Ministro comentou sobre sua expectativa para a aprovação do projeto de lei pelo Congresso em evento do mercado financeiro

PALAVRA DO EDITOR

O Governo continua na expectativa de aprovar o projeto de incentivo à cabotagem, o BR do Mar, atualmente em análise no Senado. O texto é estratégico para melhorar a logística de cargas nacional.

DESAFIADO

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, informou ontem, durante a Expert XP, que espera ter o projeto de incentivo à cabotagem (o transporte marítimo de cargas entre portos de uma costa), que ficou conhecido como BR do Mar, aprovado no Congresso até o final do ano.

Atualmente, o texto está em análise no Senado.

Também ontem, Tarcísio voltou a sugerir a edição de



O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, falou de projetos do Governo no Expert XP ontem

uma Medida Provisória (MP) como um caminho para criar o Marco Legal das Ferrovias. O assunto é objeto de projeto de lei de origem do Senado, apresentado pelo senador José Serra

(PSDB-SP) em 2018, mas está parado na Casa.

A expectativa, segundo o ministro, é também de ter até o fim do ano o novo marco de ferrovias. De acordo com ele, uma MP para esse

marco daria segurança jurídica para os projetos que já estão em curso nos estados.

Sobre a construção da Ferrogrão, a linha que ligaria Sinop até o Porto de Miritituba, no Pará, Tarcísio

disse que o principal obstáculo é a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que impede a concessão.

O ministro defendeu que a diminuição da área de proteção ambiental pela qual passaria a Ferrogrão é muito pequena e que o projeto, por sua vez, prevê reduzir pela metade a emissão de gás carbônico na rodovia.

Segundo Tarcísio, enquanto não pode avançar com a concessão, o ministério está trabalhando para contratar o projeto de engenharia da Ferrogrão. "Só insistimos no projeto da Ferrogrão porque temos players interessados. Vamos seguir em frente". O ministro ainda comentou que, "apesar de grau de barulho", muita coisa já foi aprovada, como o marco do saneamento, a autonomia do Banco Central, a PEC emergencial e a lei de falências. (Estadão Conteúdo)